

## Edital de Abertura



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Campus Curitiba  
Coordenação de Tecnologia na Educação



EDITAL n° 08/2017

**Alteração n° 1 – Cronograma do Curso**

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Campus Curitiba - DIRPPG-CT

### **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO - EAD** **1º. Semestre 2018**

Pelo presente, fazemos saber aos interessados que se acham abertas as inscrições para o **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO - EAD**, cujo funcionamento foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR - COPPG, conforme sua Resolução n° **007/2017**, de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, aprovado pela Resolução 35/2012 do COPPG, e em concordância com a Resolução 1/2007 CNE/CES, obedecendo as seguintes condições:

#### **I - TÍTULO DO CURSO**

##### **ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

Área de Conhecimento: **Tecnologia Educacional**

Nível: Especialização (Pós-Graduação "Lato-Sensu")

#### **II - FINALIDADE DO CURSO**

O curso tem por finalidade fomentar a integração de tecnologias e inovações digitais nas dinâmicas das ações pedagógicas, nas instituições de ensino, possibilitando a implementação, investigação e experimentação de novas possibilidades de construção de um ambiente em que o aluno seja agente ativo de sua própria aprendizagem. Para isso, esse curso possibilitará aos profissionais da educação a apropriação de saberes tecnológicos, que permitirão a experimentação de novas práticas pedagógicas e tecnológicas. A ideia central é proporcionar aos docentes, a imersão em problemáticas que são inerentes aos desafios educacionais, potencializando suas experiências, tornando-os mediadores de espaços tecnológicos de discussão, pesquisa e inovação.

#### **ESTRUTURA**

O curso está organizado em dois blocos de disciplinas.

**Núcleo Básico (180 horas):** deve ser cursado por todos os estudantes. Tem como objetivo apresentar os aspectos teóricos inerentes ao uso de inovações e tecnologias na educação;

**Habilitação (180 horas):** possibilita a exploração de conteúdos específicos para o aprimoramento profissional. Existem três habilitações, a saber:

- **Gestão e Inovação na Administração Escolar:** possibilita a formação de gestores no contexto das tecnologias educacionais. Esta habilitação apresenta uma forte interação com os aspectos necessários a uma gestão administrativa e tecnológica.
- **Metodologias Inovadoras na Educação:** possibilita a formação de docentes que busquem possibilidade inovadoras para sala de aula. Esta habilitação destacará os aspectos teóricos e práticos para a criação de um ambiente educacional significativo;
- **Produção de Recursos Tecnológicos para Sala de Aula:** possibilita a formação de docentes que busquem atividades tecnológicas práticas para sala de aula. Esta habilitação destaca aspectos práticos da utilização de recursos tecnológicos no ambiente educacional.

### III - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As aulas teóricas ocorrerão à distância e ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle). Os momentos presenciais e a apresentação da Monografia ocorrerão no miniauditório e salas de aula, na Sede Central, localizada na Av. Sete de Setembro, 3165, Rebouças – Curitiba – Paraná.

### IV - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

Início das atividades letivas em 2018 (Núcleo Básico)	<b>05/03/2018</b>
1º Encontro Presencial / Seminário de Integração	<b>14/07/2018</b>
Recesso em 2018	<b>16/07/2018 a 05/08/2018</b>
Reinício das atividades letivas em 2018 (Habilitações)	<b>06/08/2017</b>
Férias	<b>02/01/2019 a 31/01/2019</b>
2º Encontro Presencial / Seminário de Integração	<b>16/02/2019</b>
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso	<b>18/02/2019 a 07/06/2019</b>
Apresentação da Monografia	<b>Até dia 09/06/2019</b>
Término das Atividades Letivas	<b>17/02/2019</b>
Data limite para entrega do trabalho conclusivo (monografia)	<b>11/08/2019</b>

### V - DURAÇÃO, TURNO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

A carga horária total do curso é de **360** horas, sendo que as aulas são ministradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle), e organizadas em semanas, ficando a cargo do aluno a organização de seus espaços e horários de estudo. Informações adicionais pelo telefone (41) 3310-4439, ou pelos e-mails: do Coordenador (Prof. Marcelo Souza Motta – [marcelomotta@utfpr.edu.br](mailto:marcelomotta@utfpr.edu.br)) e da Secretária de Curso (Ana Paula Seciuk – [seciuk@utfpr.edu.br](mailto:seciuk@utfpr.edu.br)).

### VI - VAGAS

O curso oferece **150** vagas.

A turma será aberta se houver no mínimo **120** candidatos selecionados.

### VII - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Os interessados em participar do processo de classificação deverão:

1. Efetuar a inscrição no site <http://pos.funtefpr.org.br/>
2. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).
3. Encaminhar através do site da inscrição, até o dia **31/01/2018**, cópia dos seguintes documentos:
  - Documento de identidade e CPF;
  - Certidão de nascimento ou casamento;
  - Diploma ou documento equivalente que ateste a data da colação de grau **anterior** ao início do curso lato sensu ofertado;
  - Histórico escolar do curso de graduação;
  - Curriculum Vitae;
  - Para o candidato estrangeiro, poderá ser solicitada documentação complementar, após análise inicial. Os documentos necessários para esta situação serão requeridos pela secretaria do curso, em atendimento à legislação vigente;
4. O candidato, ao se inscrever, aceita as condições constantes no presente edital, delas não podendo alegar desconhecimento.
5. O candidato deve armazenar o número do protocolo e código de acesso, gerados no momento da inscrição no sistema. Essas informações serão necessárias para acompanhar os processos de inscrição e classificação.

### VIII - DATAS PARA INSCRIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MATRÍCULA

Período de Inscrição	<b>09/10/2017 a 31/01/2018</b>
Resultado da classificação	<b>05/02/2018</b>
Interposição de Recurso	<b>06/02/2018</b>
Período de Matrícula	<b>07/02/2018 a 09/02/2018</b>
Envio da documentação dos candidatos não residentes na Grande Curitiba	<b>Até 16/02/2018</b>
Segunda chamada para matrícula	<b>Até 23/02/2018</b>

### IX - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO

1. Os candidatos serão classificados por uma Comissão designada pelo Diretor Geral do Câmpus Curitiba, conforme regulamento [www.pos.ct.utfpr.edu.br](http://www.pos.ct.utfpr.edu.br), item Especializações;.
2. A classificação dos candidatos será feita até o número de vagas existentes. Os demais comporão lista de espera para o caso de desistências.
3. A Seleção dos Candidatos obedecerá à seguinte prioridade:
  - i. Curso de Graduação (Licenciatura);
  - ii. Curriculum Vitae;
  - iii. Histórico Escolar.
4. O resultado da seleção será publicado no site de inscrição e encaminhado via e-mail para os candidatos selecionados, de acordo com a data indicada no item VIII;
5. A interposição de recurso, em relação ao resultado do processo de seleção, deve ser feita junto à Assessoria de Pós-Graduação *Lato Sensu*, das 8h00min as 17h00min, até a data indicada no item VIII do presente documento.

## X - MATRÍCULA

1. O processo de matrícula compreende a apresentação de documentos e assinatura de contrato de prestação de serviços.
2. Os candidatos selecionados, residentes na Grade Curitiba, poderão efetuar a matrícula junto à secretaria do curso, que atenderá no DERINT (Bloco-H próximo à entrada da Av. Sete de Setembro – próximo ao anfiteatro), no período previsto no item VIII deste edital, das 09:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h, apresentando cópia simples e originais dos seguintes documentos:
  - a. *Cópia da carteira de identidade e do CPF;*
  - b. *Cópia da certidão de nascimento ou casamento;*
  - c. *Cópia do diploma de graduação ou declaração que ateste a data da colação de grau anterior ao início do curso lato sensu ofertado;*
  - d. *Cópia do histórico escolar;*
  - e. *Comprovante de pagamento da taxa de matrícula;*
  - f. *Documentação para estrangeiros, quando solicitada pela coordenação;*
  - g. *Contrato de prestação de serviços, devidamente assinado.*
3. No ato da matrícula deverá ser assinado o contrato de prestação de serviços, disponível, para leitura e conhecimento prévio, no site de inscrição.
4. Para os candidatos NÃO residentes na Grande Curitiba, será permitida a matrícula à distância, com o envio via SEDEX, da documentação, até o dia 16/02/2018, conforme período estabelecido no item VIII deste edital, para o endereço:

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)**  
**Coordenação de Tecnologias na Educação (COTED)**  
**Av: Sete de Setembro, 3165 – Rebouças – Curitiba - CEP 80230-901**  
**A/C da Coordenação do curso de Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação.**

cópia autenticada dos seguintes documentos:

- a. *Cópia autenticada da carteira de identidade e do CPF;*
  - b. *Cópia autenticada da certidão de nascimento ou casamento;*
  - c. *Cópia autenticada do diploma de graduação ou declaração que ateste a data da colação de grau anterior ao início do curso lato sensu ofertado;*
  - d. *Cópia autenticada do histórico escolar;*
  - e. *Comprovante de pagamento da taxa de matrícula;*
  - f. *Documentação para estrangeiros, quando solicitada pela coordenação;*
  - g. *Contrato de prestação de serviços, devidamente assinado e com firma reconhecida em cartório (O contrato de prestação de serviço será encaminhado, pela secretária do curso, ao e-mail do candidato, em até 48 horas após o pagamento da matrícula.);*
5. Os candidatos que não fizerem a matrícula até a data limite perderão suas vagas, sendo as mesmas preenchidas a partir da lista de espera.

## XI – CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. O candidato, no ato da matrícula, fará a opção de uma das seguintes condições de pagamento:
  - **À vista: R\$ 3.785,65 (Três mil setecentos e oitenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos) ou**
  - **Matricula no valor de R\$ 199,30 (Cento e noventa e nove reais e trinta centavos) com vencimento em 09/02/2018, mais 18 parcelas de R\$ 199,24 (Cento e noventa e nove reais e vinte e quatro centavos), com vencimentos nos dias 10 de cada mês.**

2. Não haverá a devolução da taxa de inscrição dos candidatos desistentes ou não classificados, caso o curso tiver sua abertura confirmada.
3. A devolução da taxa de matrícula, no caso de desistência, se fará no montante de 80% de seu valor, desde que solicitada antes do início das aulas do curso.

## **XII - CERTIFICADO DE CONCLUSÃO**

1. Ao estudante que cumprir com todos os requisitos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, conforme Resolução 35/2012, ([www.pos.ct.utfpr.edu.br](http://www.pos.ct.utfpr.edu.br) item Especializações), será conferido o Título de “Especialista em Inovação e Tecnologias na Educação, com Habilitação em ...”, de acordo com a habilitação cursada pelo aluno, sendo entregue o respectivo Certificado e o Histórico Escolar.

## **XIII – DISPOSIÇÕES GERAIS**

1. A relação de docentes participantes do curso de Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação poderá sofrer alterações quando da realização efetiva do curso, em atendimento ao disposto no inciso XI e §4º do art. 21 da lei 12.772 de 29 de dezembro de 2012;
2. A escolha pela habilitação será indicada pelo candidato no ato da matrícula;
3. Atendendo ao artigo 6º, parágrafo único, da Resolução nº 01 de 08 de junho de 2007, do Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação estão previstos dois encontros presenciais, para realização de encontro com os docentes, atividades avaliativas e apresentação da monografia.

**Curitiba, 14 de Dezembro de 2017**

**Prof. Alexandre de Almeida Prado Pohl**  
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus Curitiba  
da UTFPR

**Prof. Cezar Augusto Romano**  
Diretor geral do Câmpus Curitiba da UTFPR

**Prof. Marcelo Souza Motta**  
Coordenador do Curso de Especialização Inovação e  
Tecnologias na Educação

**Sra. Ana Paula Seciuk**  
Secretária

### **Relação de links desse edital:**

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Câmpus Curitiba (DIRPPG-CT):

<http://www.pos.ct.utfpr.edu.br>

Pós-Graduação Lato Sensu-Especializações:

<http://www.utfpr.edu.br/curitiba/estrutura-universitaria/diretorias/dirppg/especializacoes>

Inscrição/Postagem de documentos/Consulta seleção:

<http://pos.funtefpr.org.br/>

Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR

<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/proppg/instrucao-normativa/0352012COPPG.pdf>

## A. DISCIPLINAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

### Núcleo Básico

<b>AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (30 horas)</b> <b>Prof: João Mansano Neto</b>
<b>Ementa:</b> Ambiente virtual de aprendizagem; Políticas de uso; Link para arquivos; criação de pastas; criação de páginas; navegação na plataforma Moodle; Papéis; Configurações básicas de cursos; Recursos Usuários e Participantes; Noções sobre atividades avaliativas e não avaliativas; Atividades assíncronas; utilização de fóruns de discussão; Tarefas de envio de arquivos; Tarefas online; Tarefas off-line; Banco de questões e questionários; Notas; Criação de conteúdo digital; Livro; Lições; Backup; Restaurar e Reconfigurar Cursos.
<b>Bibliografia:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>MOODLE.ORG</b>; Moodle 3.2. <b>Moodledocs</b>. Disponível em: &lt;<a href="https://docs.moodle.org/32/en/Main_page">https://docs.moodle.org/32/en/Main_page</a>&gt;. Acesso em: 27 mar. 2017.</li><li>2. MANSANO NETO, J. <b>A ocupação de espaços digitais para divulgação de tema transversal em ambiente virtual de aprendizagem na UTFPR</b>: uma abordagem complexa. (Tese de Doutorado) Curitiba: UTFPR. Disponível em: &lt;<a href="http://www.damec.ct.utfpr.edu.br/mansano/dr/JoaoMansano.pdf">http://www.damec.ct.utfpr.edu.br/mansano/dr/JoaoMansano.pdf</a>&gt;. Acesso em: 27 mar. 2017.</li><li>3. PULINO FILHO, A. R. <b>Moodle</b>: Um sistema de gerenciamento de cursos. Brasília: UnB. s/d. Disponível em: &lt;<a href="https://www4.tce.sp.gov.br/epcp/sites/default/files/manual-completo-moodle_0.pdf">https://www4.tce.sp.gov.br/epcp/sites/default/files/manual-completo-moodle_0.pdf</a>&gt; Acesso em: 27 mar 2017.</li><li>4. SANTOS, H.; FIGUEIRA, Á.; FIGUEIRA, C. <b>Moodle</b>: criação e gestão de cursos online. São Paulo: FCA, 2015.</li><li>5. SILVA, R. S. <b>Moodle 3 para gestores, autores e tutores</b>. São Paulo: Novatec, 2016.</li></ol>
<b>FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO (30 horas)</b> <b>Prof: Marcus Vinícius Santos Kucharski</b>
<b>Ementa:</b> Inovação em Educação. Tecnologias aplicadas à Educação. Inovações pedagógicas ancoradas em tecnologias. Alfabetização midiática e informacional. A geração Z em sala de aula. A formação profissional docente para o uso de tecnologias. Educomunicação e educação midiática.
<b>Bibliografia:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. GARUTTI, S.; FERREIRA, V. L.. Uso das tecnologias de informação e comunicação na educação. In: <b>Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>, v.20, n.2, p. 355-372, jul./dez. 2015. (Disponível em <a href="http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/3973/2712">http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/3973/2712</a>. Acesso em 12 ABR 2017.)</li><li>2. ROCHA, K. M.; OLIVEIRA, A. L. T.; MÜLLER, J. ; MENEZES JÚNIOR, J. A. M. Tecnologias educacionais em rede: desafios e possibilidades para a formação de professores. In: <b>Revista Internacional de Aprendizaje en Ciencia, Matemáticas y Tecnología</b>. Volumen 3, Número 2, 2016. (Disponível em <a href="http://journals.epistemopolis.org/index.php/cienciaymat/article/view/1382/929">http://journals.epistemopolis.org/index.php/cienciaymat/article/view/1382/929</a>. Acesso em 12 ABR 2017.)</li><li>3. SOARES, I. O. Educomunicação: um campo de mediações. In: <b>Comunicação e Educação</b>. São Paulo. n.19. 12 a 24 SET / DEZ 2000. (Disponível em <a href="http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36934/39656">http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36934/39656</a>. Acesso em . Acesso em 12 ABR 2017.)</li><li>4. VEEN, W.; VRAKING, B.. <b>Homo zappiens</b>: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.</li><li>5. WILSON, C.; GRIZZLE, A.; TUAZON, R.; AKYEMPONG, K.; CHEUNG, C. <b>Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores</b>. Brasília: UNESCO – UFTM, 2013. (Disponível em <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002204/220418por.pdf</a>. Acesso em 12 ABR 2017.)</li></ol>
<b>EDUCAÇÃO ABERTA E REDES DE APRENDIZAGEM (30 horas)</b> <b>Profa. Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo</b>
<b>Educação aberta:</b> conceito, políticas educacionais, tendências e avaliação de resultados. Redes de aprendizagem e aprendizagem on-line. Bibliotecas digitais, comunidades de aprendizagem e educação aberta.
<ol style="list-style-type: none"><li>1. AMIEL, T. Educação aberta: configurando ambientes, práticas e recursos educacionais. Bianca Santana; Carolina Rossini; Nelson De Lucca Pretto (Org). <b>Recursos Educacionais Abertos</b>: práticas colaborativas políticas públicas. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em &lt;<a href="http://www.artigos.livrorea.net.br/2012/05/educacao-aberta-configurando-ambientes-praticas-e-recursos-educacionais">http://www.artigos.livrorea.net.br/2012/05/educacao-aberta-configurando-ambientes-praticas-e-recursos-educacionais</a>&gt; .</li><li>2. BARROS, D. M. V. et al. <b>Educação e tecnologias</b>: reflexão, inovação e práticas. E-book. Lisboa: [s.n.], 2011. Disponível em &lt;<a href="http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/">http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/</a>&gt; . Acesso em 04 abr 2017.</li><li>3. BATES, A. W. (Tony). Tendências em Educação Aberta. <b>Educação na era digital</b>: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Digital, 2016, p. 421-450 (Tradução de Claudio Cleverson de Lima).</li><li>4. HARASIM, L. et al. <b>Redes de aprendizagem</b>: um guia para o ensino e aprendizagem on-line. São Paulo: Editora SENAC, 2005.</li><li>5. IYOSHI, T.; KUMAR, M. S. V. <b>Educação Aberta</b>: o avanço coletivo da educação pela tecnologia, conteúdo e conhecimentos abertos. São Paulo: UNIP/ABED, 2008.</li></ol>

<b>INTERNET E EDUCAÇÃO (30 horas)</b> <b>Prof. Marcelo Souza Motta</b>
Internet e Educação. O uso da internet em sala de aula. Nativos e Imigrantes Digitais. Técnicas de Pesquisas na Internet. Desenvolvimento de WebQuest. Repositórios de Softwares Educacionais e Objetos de Aprendizagem. Redes Sociais na Educação.
1. FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. <b>Métodos de Pesquisa para a Internet</b> . São Paulo: Editora Sulina, 2011.
2. LÉVY, P. <b>As tecnologias da inteligência</b> : o futuro do pensamento na era da informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa, do original francês publicado em 1990. São Paulo: Editora 34, 1993.
3. MORAN, J. M. Como utilizar a internet na Educação. <b>Revista Ciência da Informação</b> . V. 26, n. 2. Brasília, 1997. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-19651997000200006">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-19651997000200006</a>
4. PRENSKY, M. Nativos Digitais, Imigrantes Digitais. Tradução do artigo "Digital natives, digital immigrants". <b>On the Horizon</b> , NCB University Press, v. 9, n. 5, out. 2001.
5. SOUZA, C. H. M. de; GOMES, M. L.M. <b>Educação e Ciberespaço</b> . Brasília. Editora Usina de Letras, 2009.
<b>MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO (30 horas)</b> <b>Prof. Carlos Alberto Dallabona</b>
Interação, interatividade, mediação e cognição. Mediação pedagógica. Usos da tecnologia. Tecnologias e alterações no espaço e tempo de ensinar e aprender. Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem. Do ensino interativo as comunidades de aprendizagem.
1. CATAPAN, A. H. Mediação pedagógica diferenciada. In: ALONSO, K. M.; RODRIGUES, R. S.; BARBOSA, J. G. (Org.). <b>Educação à distância</b> : práticas, reflexões e cenários plurais. Cuiabá: EdUFMT, 2009.
2. DALLABONA, C. A.; RONCARELI, D.; COSTA, J. W. Metamediação em educação a distância: implementação no curso de gestão e docência em EaD. In: BUSARELLO, Raul I; BIEGING, Patricia; ULBRICHT, Vania R. <b>Sobre Educação e Tecnologia</b> : processos e aprendizagem. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.
3. KENSKI, Vani Moreira. <b>Educação e Tecnologias</b> : o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.
4. MACHADO, M.; FERREIRA, S. M. B.; AQUINO, V. A mediação pedagógica à luz do pensar complexo: uma análise comparativa da aula em ambiente virtual e presencial. <b>Revista Digital da CVA – Ricesu</b> , v. 6, n. 23, p. 1-10, jul. 2010.
5. MORAN, J.; MASETTO, M.T; BEHRENS, Marilda A. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . Campinas: Papirus, 2013.
<b>PESQUISA EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (30 horas)</b> <b>Profa. Flávia Dias de Souza</b>
A investigação científica e os paradigmas da pesquisa em educação. Tendências em pesquisa qualitativa em educação. A organização de projetos de pesquisa em educação. Inovação e ousadia criativa em pesquisas em educação.
1. CRÉSWELL, J. W. <b>Projeto de pesquisa</b> : métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2. D'AMBRÓSIO, B. S.; LOPES, C. E. (orgs.). <b>Vertentes da subversão na produção científica em educação matemática</b> . Campinas: Mercado de Letras, 2015.
3. FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. <b>Investigação em educação matemática</b> : percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2006.
4. GAMBOA, S. S. <b>Pesquisa em educação</b> : métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2012.
5. WELLER, W.; PFAFF, N. (orgs.). <b>Metodologias da pesquisa qualitativa em educação</b> : teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2010.

### Habilitação em Gestão e Inovação na Administração Escolar

<b>GESTÃO TECNOLÓGICA NA ESCOLA (30 horas)</b> <b>Prof: Marcus Vinícius Santos Kucharski</b>
Tecnologias na Educação. Dificuldades na implementação de projetos inovadores de ensino-aprendizagem com tecnologias. Levantamento quali-quantitativo dos artefatos tecnológicos presentes na escola. Gestão de projetos de aperfeiçoamento tecnológico da escola.
1. ALBINO, R.; SOUZA, C. A. Avaliação do nível de uso das TICs em escolas brasileiras: uma exploração dos dados da pesquisa "TIC Educação". In: <b>E&amp;G Economia e Gestão</b> , Belo Horizonte, v. 16, n. 43, Abr./Jun. 2016. (Disponível em <a href="http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/P.1984-6606.2016v16n43p101/9930">http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/P.1984-6606.2016v16n43p101/9930</a> . Acesso em 12 ABR 2017.)
2. MORAN, J. M. Gestão inovadora da escola com tecnologias. In: VIEIRA, Alexandre (org.). <b>Gestão educacional</b>



<p><b>e tecnologia.</b> São Paulo, Avercamp, 2003. (Disponível em <a href="http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacao/gestao.pdf">http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacao/gestao.pdf</a>. Acesso em 12 ABR 2017.)</p> <p>3. OLIVEIRA, L. C.; OLIVEIRA, E. C.; SILVA, K. A.; REIS, L. P.; PAES LEME, M. P. B. Usando os Apps Google na gestão pedagógica de escola pública. In: <b>Anais do Simpósio Internacional de Educação à Distância e do Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação à Distância.</b> 8 a 27 de setembro de 2016. (Disponível em <a href="http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/2001/732">http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/2001/732</a>. Acesso em 12 ABR 2017.)</p> <p>4. SILVA, J. F.; CONCEIÇÃO, S. S. da; SCHNEIDER, H. N. Gestão tecnológica educacional: preservar ou inovar? In: <b>Anais do X Encontro Internacional de Formação de Professores e do XI Fórum Permanente Internacional de Inovação Educacional, 2016.</b> (Disponível em <a href="https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/2070/555">https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/2070/555</a>. Acesso em 12 ABR 2017.)</p> <p>5. SOARES, N.; ALMEIDA, C.; SARAIVA, J. Inovações tecnológicas em escolas públicas: análise de fatores motivadores. In: <b>Anais do V Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2016 e do XXII Workshop de Informática na Escola, 2016.</b> (Disponível em <a href="http://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/6647/4558">http://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/6647/4558</a>. Acesso em 12 ABR 2017.).</p>
<p><b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR (30 horas)</b>  <b>Prof.: Henrique Oliveira da Silva</b></p>
<p>Da sociedade da informação a sociedade em rede. Gestão da informação. Sistemas de apoio às decisões, sistemas especialistas, sistemas AVEA. Sistemas de informações: tipos, modelos e arquitetura. Sistemas de informação gerenciais, conceitos e características. Implantação, gerência e segurança de sistemas de informação. Sistemas de informação para Gestão Educacional.</p>
<p>1. ALONSO, M. A gestão/administração educacional no contexto da atualidade. Alexandre Thomaz Vieira, Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida e Myrtes Alonso (Orgs.). In: <b>Gestão educacional e tecnologia.</b> São Paulo: Avercamp, 2003a. p. 23-38.</p> <p>2. CASTELLS, M. <b>A sociedade em rede.</b> São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>3. LAUDON, K.C.; LAUDON, J. P. <b>Sistemas de Informação Gerenciais.</b> 9. ed. São Paulo: Person/Prentice Hall, 2011.</p> <p>4. OLIVEIRA, D. P. R. <b>Sistemas de informações gerenciais.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>5. VIEIRA, A. T.; ALMEIDA, M. E. B.; ALONSO, M. (Org.) <b>Gestão Educacional e Tecnologia.</b> São Paulo: Avercamp, 2003.</p>
<p><b>PLANEJAMENTO CURRÍCULO E INOVAÇÃO (30 horas)</b>  <b>Prof.: Paulo Daniel Batista de Souza</b></p>
<p>Planejamento. Tipos de planejamento. O planejamento educacional. Inovação. Inovação educacional. Inovação nas escolas. Currículo. Construção e realização. Políticas de integração. Tecnologia e ferramentas educacionais. Planejamento curricular. Gestão Financeira. Inovação curricular. A relação entre teoria e prática</p>
<p>1. GARCIA, W. E. <b>Inovação Educacional no Brasil:</b> problemas e perspectivas. São Paulo: Autores Associados. 1995.</p> <p>2. LOPES, A.; MACEDO, E. (orgs). <b>Disciplinas e integração curricular:</b> história e políticas. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2002.</p> <p>3. MASETTO, M. T. (Org.) <b>Inovação no ensino superior.</b> São Paulo: Loyola, 2012.</p> <p>4. SANCHO, J. M. et. al. <b>Aprendendo com as inovações nas escolas.</b> Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>5. SENGE, P. Conduzindo organizações voltadas para o aprendizado: o destemido, o poderoso e o invisível. In: HESSEMBEIN, F; GOLDSMITH, M.; BECKHARD, R. (orgs) <b>O líder do futuro.</b> São Paulo: Futura, 1996, p.121-125.</p>
<p><b>GESTÃO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL (30 horas)</b>  <b>Prof.: Fabiano Christian Pucci do Nascimento</b></p>
<p>O ambiente da comunicação e do marketing: do tradicional ao digital, o offline e o online, possibilidades, interfaces e complexidades. Estratégias digitais e suas variáveis. A criação digital na Era do Marketing de Conteúdo. O consumidor digital, suas experiências (UX) e expectativas. Comportamento do consumidor na internet. Interação e convergência na Era da Conexão. Principais plataformas, ferramentas e táticas. A marca na web e os desafios contemporâneos do branding. Discussão e apresentação de cases digitais. Compreensão do ambiente de negócios, a elaboração de ações estratégicas com foco no ambiente digital e o desenvolvimento profissional do gestor.</p>
<p>1. BARGER, C. <b>O estrategista em mídias sociais.</b> DVS Editora, 2013.</p> <p>2. GABRIEL, M. <b>Marketing na era digital:</b> conceitos, plataformas e estratégias. Novatec Editora, 2010.</p> <p>3. JENKINS, H.; FORD, S. GREEN, J. <b>Cultura da conexão.</b> São Paulo: Aleph, 2014.</p> <p>4. LONGO, W.. <b>Marketing e comunicação na era pós-digital:</b> as regras mudaram. Casa Educação-(Casa Educação Soluções Educacionais LTDA), 2015.</p> <p>5. SCOTT, D. M. <b>Marketing e Comunicação na Era Digital - Fale Diretamente Com o Cliente!</b> Editora Évora, 2015.</p>

<b>LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO TECNOLÓGICO (30 horas)</b> <b>Prof.: Oseias Santos de Oliveira</b>
Sociedade, Estado, Educação e Tecnologias. A legislação educacional brasileira, sua construção, sua aplicabilidade e suas inter-relações com as Políticas Públicas. Diretrizes e regulamentações das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação.
1. KENSKI, V. M. <b>Educação e tecnologias</b> : O novo ritmo da informação. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
2. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. <b>Educação Escolar</b> : políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. Coleção Docência em Formação.
3. MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. A. <b>Novas tecnologias e Mediação Pedagógica</b> . Campinas, SP: Papyrus, 2013, 21ª ed. (Coleção Papyrus Educação).
4. OLIVEIRA, O. S.; PEREIRA, S. M.; DRABACH, N. P. (orgs). <b>Políticas e Gestão da Educação: olhares críticos em tempos sombrios</b> , Curitiba, UTFPR Editora, 2016.
5. SANTOS, P. S. M. B. <b>Guia prático da política educacional no Brasil</b> : ações, planos, programas e impactos. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.
<b>GESTÃO DA QUALIDADE E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO (30 horas)</b> <b>Prof.: Marcelo de Paula Mascarenhas Ribeiro</b>
Qualidade na Educação – pressupostos, conceitos e políticas públicas; Inovação na Educação - pressupostos, conceitos e formas de aplicação; Aspectos fundamentais da qualidade e inovação na educação – legislação e execução pedagógica; Pensamento Sistêmico e Sustentabilidade na Educação; Dimensões da Qualidade e Inovação na Educação; Qualidade na Educação, Inovação e o PPI; Qualidade na Educação, Inovação e a Gestão Escolar; Métodos, Técnicas e Ferramentas da Qualidade aplicadas na Educação; Indicadores Quantitativos e Qualitativos na Gestão Escolar; Sistemática de Avaliação e Acompanhamento da Qualidade e Inovação na Educação
1. ANDRADE, R. C. <b>A Gestão da Escola</b> . Porto Alegre/Belo Horizonte : Artmed/Rede Pitágoras, 2004.
2. CALDEIRA, J. <b>100 indicadores na Gestão</b> . Lisboa, Editora Actual, 2013
3. FAVA, R. <b>Educação 3.0</b> . São Paulo: Saraiva, 2014.
4. MASSETO, M. <b>Inovação no Ensino Superior</b> . São Paulo, Edições Loyola, 2012.
5. SETUBAL, M. A. <b>Educação e Sustentabilidade</b> : princípios e valores para a formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2015.

### Habilitação em Metodologias Inovadoras na Educação

<b>GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (30 horas)</b> <b>Prof.: Sérgio Carrazedo Dantas</b>
Gamificação: definições, exemplos e considerações importantes; Games: o que são jogos e suas características básicas; Design de games e etapas e métodos de trabalho; Gamificação com o GeoGebra; Gamificação com o Scratch.
1. KAPP, K. M. <b>The Gamification of learning and instruction</b> : Game-based methods and strategies for training and education. Pfeiffer. Hoboken, NJ, 2012.
2. NETTO, M. Aprendizagem na EaD, mundo digital e 'gamification'. In Fadel, L. M. et al. (Org.). <b>Gamificação na Educação</b> . São Paulo, Pimenta Cultural, 2014.
3. ROLLINGS, A.; ADAMS, E. <b>Game design and development: fundamentals of game design</b> . New Jersey, Prentice Hall, 2006.
4. SALEN, K.; ZIMMERMAN, E. <b>Regras do Jogo</b> . São Paulo: Blucher, v. 1, 2012.
5. SILVEIRA, C. A. (2012). <b>Modelo de análise para gamificação em redes sociais</b> . Dissertação de Mestrado em Design, 2012. Universidade Federal de Pernambuco, 2012.
<b>CURADORIA DIGITAL E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS (30 horas)</b> <b>Profa.: Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo</b>
Letramento digital. Curadoria digital de conteúdo: procurar, refletir, compartilhar. Ferramentas de Curadoria. Recursos Educacionais Abertos: utilização, produção e licenciamento.
1. BAILIE, H. Curation as a tool for teaching and learning. <b>Creative Commons</b> . Disponível em < <a href="https://storify.com/hbailie/curation-as-a-tool-for-teaching-and-learning-1">https://storify.com/hbailie/curation-as-a-tool-for-teaching-and-learning-1</a> >. Acesso em 04 abr 2017.
2. LOPES, D. Q. ; SOMMER, L. H.; SCHMIDT, S. Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência on-line. <b>Educação &amp; Linguagem</b> , v. 17, n. 2, 54-72, jul.-dez. 2014. Disponível em < <a href="http://eco.imooc.uab.pt/elgg/file/download/54932">http://eco.imooc.uab.pt/elgg/file/download/54932</a> > . Acesso em 20 jan 2017.
3. MARTINS, M. C. (coord.). Curadoria educativa: inventando conversas. <b>Reflexão e Ação</b> – Revista do Departamento de Educação/UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul, vol. 14, n.1, jan/jun 2006, p.9-27.



Disponível em < > . Acesso em 4 abr 2017.
4. SANTANA , B.; ROSSINI , C.; PRETTO , N. De Lucca. <b>Recursos Educacionais Abertos</b> : práticas colaborativas políticas públicas (Organizadores). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em <http://www.livrorea.net.br/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf>. Acesso em 20 jan 2017.
5. SIEBRA, S. A.; BORBA, V. R.; MIRANDA, M. K. F. O. <b>Curadoria Digital</b> : um termo interdisciplinar. <b>XVII ENANCIB</b> , 2016. Disponível em <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/4107/2559>. Acesso em 02 abr 2017.
<b>TECNOLOGIAS MÓVEIS EM SALA DE AULA (30 horas)</b> <b>Prof.: Marcelo Souza Motta</b>
Tecnologias Móveis. Aprendizagem móvel e ubíqua. Diretrizes políticas para aprendizagem móvel. Avaliação de aplicativos para utilização no contexto escolar. Desenvolvimento de Aplicativos no AppInventor.
1. BORBA, M. C.; SILVA, R. S.; GADANIDIS, G. <b>Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática</b> : Sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
2. FREITAS, M. T. A. A formação de professores diante dos desafios da cibercultura. In: FREITAS, M. T. A. (Org.). <b>Cibercultura e formação de professores</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 57-74.
3. SACCOL A SCHLEMMER E.; BARBOSA J. <b>m-learning e u-learning</b> – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2011.
4. UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). <b>Diretrizes de políticas para Aprendizagem Móvel</b> . 2013. Disponível em: <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/22770por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/22770por.pdf</a>
5. WOLBER, D. <b>App Inventor 2</b> : create your own Android Apps. Estados Unidos: Editora Oreilly & Assoc. 2014.
<b>REALIDADE AUMENTADA NA EDUCAÇÃO (30 horas)</b> <b>Prof.: Tarlíz Liao</b>
Novas Tecnologias na Educação e Ambientes Colaborativos. Introdução a Realidade Virtual e Aumentada (histórico, fundamentos e aplicações). Imagens conceituais como vetor de potência para a apropriação cognitiva. Conceitos sobre interação, interface e navegação. Linguagem para modelar ambientes virtuais (primitivas geométricas; Transformações; Animações; Iluminação; Formas geométricas; Elementos complementares). Realidade Aumentada móvel. Contribuições da Realidade Aumentada em sala de aula. Técnicas de interação para ambientes de Realidade Aumentada. Técnicas utilizadas em Realidade Aumentada: Modelagem e visualização 3D. Estudos de casos e desenvolvimento.
1. BEHRINGER, R. et al. <b>Augmented Reality</b> : Placing Artificial Objects in Real Scenes. A K Peters Ltd, 1999.
2. BORBA, M.C; PENTEADO, M.G. <b>Informática e Educação Matemática</b> . Coleções: <a href="#">Tendências em educação matemática</a> . 5ª edição. Autêntica Editora. 2015.
3. CARDOSO, A; KIRNER, C; LAMOUNIER, E; KELNER, J. <b>Tecnologias para o desenvolvimento de sistemas de realidade virtual e aumentada</b> .
4. CAWOOD S. <b>Augmented Reality</b> : A Practical Guide. Pragmatic Bookshelf. 2008.
HALLER M. <b>Emerging Technologies of Augmented Reality</b> : Interfaces and Design. IGI. 2006.
5. KIRNER, C.; SISCOOTTO, R. <b>Realidade Virtual e Aumentada</b> : Conceitos, Projeto e Aplicações. Petrópolis – RJ, Livro do Pré-Simpósio, IX Symposium on Virtual Reality. Editora SBC – Sociedade Brasileira de Computação, 2007.
<b>LOUSA DIGITAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL (30 horas)</b> <b>Prof.: Marco Aurélio Kalinke</b>
A Lousa Digital e suas especificidades no Ensino de Matemática. As relações entre as Lousas Digitais e os Objetos de Aprendizagem. Os diferentes tipos de lousas digitais e algumas possibilidades de uso nos ensinos Fundamental e Médio.
1. BORBA, M. C.; SCUCUGLIA, R. R. S.; GADANIDIS, G. <b>Fases das Tecnologias Digitais em Educação Matemática</b> : sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.
2. KALINKE. M. A.; MOCROSKY, L. F. (org). <b>A Lousa Digital e outras tecnologias na Educação Matemática</b> . Curitiba: Editora CRV, 2016.
3. NAKASHIMA, R. H. R.; AMARAL, S. F. <b>A Linguagem Audiovisual da Lousa Digital Interativa no contexto educacional</b> . ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.8, n.1, p. 33-50, dez. 2006 – ISSN: 1676-2592
4. NAKASHIMA, R. H. R. <b>A linguagem interativa da Lousa Digital e a Teoria dos Estilos de Aprendizagem</b> . Dissertação de Mestrado, 2008. Campinas – SP, 2008.
5. FITAS, E. S.; COSTA, C. <b>Quadros Interactivos</b> : relato de investigações realizadas no âmbito do ensino e aprendizagem da Matemática. Disponível em: <http://paginapessoal.utfpr.edu.br/kalinke/gptem/grupos-de-pesquisa/pdf/2015/quadros%20interativos.pdf>

<b>MUNDOS VIRTUAIS E WEB 2.0 (30 horas)</b> <b>Prof.: Sérgio Carrazedo Dantas</b>
Web 2.0 x Web 1.0; Produção de conteúdo para web; Redes Sociais x Softwares Sociais; Interação e colaboração em redes online.
1. BARANAUSKAS, M. C. C.; MARTINS, M. C.; VALENTE, J. A. <b>Codesign de redes digitais: tecnologias e educação a serviço da inclusão social</b> . Porto Alegre: Penso, 2013.
2. BARRABÁSI, A.L. <b>Linked: A nova ciência dos networks</b> . Tradução de Jonas Pereira dos Santos. São Paulo: Leopardo Editora, 2009.
3. BEZERRA, B. G.; LÊDO, A. C. D. O.; PEREIRA, S. V. M. P. <b>Práticas discursivas em EAD: reflexões e aplicações</b> . Recife: Editora Universitária UFPE, 2013.
4. FILATRO, A. <b>Design instrucional na prática</b> . São Paulo: Pearson, 2008.
5. VIEIRA PINTO, Á. <b>O conceito de tecnologia</b> . Rio de Janeiro: Contraponto, v. I, 2005.

### Habilitação em Produção de Recursos Tecnológicos em Sala de Aula

<b>PRODUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM (30 horas)</b> <b>Prof.: Marco Aurélio Kalinke</b>
Compreensões gerais sobre os objetos de aprendizagem e sua inserção em atividades pedagógicas. A criação e o desenvolvimento e o uso de objetos de aprendizagem de Matemática nos ensinos Fundamental e Médio.
1. GRAVINA, M. A. et al. <b>Matemática, mídias digitais e didáticas: tripé para formação de professores de matemática</b> . Porto Alegre: Evangraf, 2012
2. GRAVINA, M. A.; SANTAROSA, L. M. <b>A aprendizagem da matemática em ambientes informatizados</b> . 1998. Disponível em: < <a href="http://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/6275/3742">http://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/6275/3742</a> >. Acesso em: 13 fev. 2015.
3. KALINKE, M. A.; MOCROSKY, L. F. (org). <b>A Lousa Digital e outras tecnologias na Educação Matemática</b> . Curitiba: Editora CRV, 2016.
4. PRATA, C. L. et al. <b>Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico</b> . Brasília: MEC, SEED, 2007.
5. PORTO, C. et al. <b>Pesquisa e mobilidade na cibercultura: itinerâncias docentes</b> . Salvador: Edufba, 2015.
<b>DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS (30 horas)</b> <b>Prof.: Marcelo Souza Motta</b>
Tecnologias Móveis em sala de aula. Aprendizagem móvel e ubíqua. Desenvolvimento de aplicativos utilizando o App Inventor. Análise de aplicativos educacionais disponíveis em IOS e Android.
1. BORBA, M. C.; SILVA, R. S.; GADANIDIS, G. <b>Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: Sala de aula e internet em movimento</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
2. FREITAS, M. T. A. A formação de professores diante dos desafios da cibercultura. In: FREITAS, M. T. A. (Org.). <b>Cibercultura e formação de professores</b> . – Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 57-74.
3. SACCOL A.; SCHLEMMER E.; BARBOSA J. <b>m-learning e u-learning – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua</b> . São Paulo: Pearson, 2011.
4. UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). <b>Diretrizes de políticas para Aprendizagem Móvel</b> . 2013. Disponível em: <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/22770por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/22770por.pdf</a>
5. WOLBER, D. <b>App Inventor 2: create your own Android Apps</b> . Estados Unidos: Editora O'Reilly & Assoc. 2014.
<b>DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES PARA ATIVIDADES EDUCACIONAIS. (30 horas)</b> <b>Prof.: Carlos Alberto Dallabona</b>
Informática na educação. Softwares educacionais. Métodos, técnicas e ferramentas de desenvolvimento. Concepção, análise de viabilidade, seleção do tipo de documento, seleção do método de autoria, planejamento da interface, planejamento do documento, seleção do sistema de autoria e de ferramentas, implementação, avaliação, validação.
1. BENITTI, F B V; SEARA, E F R; SCHLINDWEIN, L. M. Processo de desenvolvimento de software educacional: proposta e experimentação. In: <b>Novas Tecnologias na Educação</b> . CINTED/UFRGS. Vol 3 num 1. Mai 2005.
2. LEMOS, A. Cibercultura. Alguns pontos para compreender a nossa época. In: LEMOS, A., CUNHA, P. <b>Olhares sobre a cibercultura</b> . 1. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2003.
3. PRESSMAN, R. S. <b>Engenharia de Software</b> . 6ª edição, McGraw-Hill, 2006.
4. SOMMERVILLE, I. <b>Engenharia de Software</b> . 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.
5. TREBIEN, E.S.E. <b>Software educacional: modelo de desenvolvimento</b> . União da Vitória: Face, 2003.

<b>PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS (30 horas)</b> <b>Prof.: Antônio Siemsen Munhoz</b>
Impacto na mudança da lógica de produção de materiais para a lógica de acompanhamento ao aluno. A produção de materiais e os projetos educacional e instrucional de curso. Características do projeto educacional de curso. Características do projeto instrucional de curso. O estado da arte na produção de materiais didáticos em multimídia. O surgimento dos REA. Questões de plágio e o surgimento dos REA O estado da arte nos REA. Exemplo prático de curso desenvolvido com o uso de objetos de aprendizagem.
<ol style="list-style-type: none"> <li>MUNHOZ, A. S. <b>Projeto Instrucional</b>. São Paulo: CENGAGE, 2016.</li> <li>MUNHOZ, A. S. <b>Aprendizagens ativas com uso das tecnologias</b>. Curitiba: Editora Intersaberes, no prelo: 2017. (Atualmente uma cópia draft está disponível em <a href="http://www.antoniosmunhoz.com.br/arquivos/aprendizagensativascompleto.pdf">www.antoniosmunhoz.com.br/arquivos/aprendizagensativascompleto.pdf</a> exclusivamente para os alunos do curso).</li> <li>POSSARI, M. H. V. e NEDER M.L.C. <b>Material didático para EaD: processo de produção</b>. Online. 2009 [internet]. Disponível em <a href="http://www.uab.ufmt.br/uab/images/livros_download/material_didatico_para_ead_processo_de_producao.pdf">http://www.uab.ufmt.br/uab/images/livros_download/material_didatico_para_ead_processo_de_producao.pdf</a>. Acessado em abril de 2017.</li> <li>SANTANA, B. ROSSINI CAROLINA e PRETTO, N de L. <b>Recursos Educacionais Abertos práticas colaborativas e políticas públicas</b>. Online. 2012 [internet]. Disponível em <a href="http://www.livrorea.net.br/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf">http://www.livrorea.net.br/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf</a>. Acessado em abril de 2017.</li> <li>ZAIB, J. e GRIBBLER, J. <b>Manual de Coaching Educacional</b>. São Paulo. Editora Leader, 2013.</li> </ol>
<b>PRODUÇÃO DE CURSOS ONLINE (MOOC) (30 horas)</b> <b>Profa.: Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo</b>
O que é MOOC. Tipos de MOOC. MOOC e a aprendizagem personalizada. MOOC mudando a prática pedagógica. Design para MOOC.
<ol style="list-style-type: none"> <li>BATES, A. W. (Tony). MOOCs. <b>Educação na era digital: design, ensino e aprendizagem</b>. São Paulo: Artesanato Digital, 2016, PP. 209-244 (Tradução de Claudio Cleverson de Lima).</li> <li>CHEAL, C. <b>Creating Moocs for college crediting</b>. (Research Bulletin) Louisville, CO: EDUCAUSE Center for Analysis and Research. 14 August 2013. Disponível em &lt;<a href="https://library.educause.edu/resources/2013/8/creating-moocs-for-college-credit-sjsus-partnership-with-edx-and-udacity">https://library.educause.edu/resources/2013/8/creating-moocs-for-college-credit-sjsus-partnership-with-edx-and-udacity</a>&gt;. Acesso em 02 abr 2017.</li> <li>INUZUKA, M. A.; DUARTE, M. A. Produção de REA apoiada por MOOC, In: SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. De L. <b>Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas</b> (Organizadores). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em &lt;<a href="http://www.livrorea.net.br/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf">http://www.livrorea.net.br/livro/livroREA-1edicao-mai2012.pdf</a>&gt;. Acesso em 20 jan 2017.</li> <li>MAGGIO, L.; SALTARELLI, A.; STRANACK, K. <b>Crowdsourcing the Curriculum: A MOOC for Personalized, Connected Learning</b>. March 21, 2016. Disponível em &lt;<a href="http://er.educause.edu/articles/2016/3/crowdsourcing-the-curriculum-a-mooc-for-personalized-connected-learning">http://er.educause.edu/articles/2016/3/crowdsourcing-the-curriculum-a-mooc-for-personalized-connected-learning</a>&gt;. Acesso em 02 abr 2017.</li> <li>SILVEIRA, L. F.; SCORTEGAGNA, L. <b>Análise de modelos de Design Instrucional para MOOC na educação financeira escolar</b>. VII EMEM, outubro 2015. Disponível em &lt;<a href="http://www.ufjf.br/emem/programacao/comunicacoes-cientificas/cc-textos-completos/">http://www.ufjf.br/emem/programacao/comunicacoes-cientificas/cc-textos-completos/</a>&gt;. Acesso em 04 abr 2017.</li> </ol>
<b>PRODUÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEOS NA EDUCAÇÃO (30 horas)</b> <b>Prof.: Tarliz Liao</b>
Novas Tecnologias na Educação e Ambientes Colaborativos. O Vídeo como vetor de potência para a apropriação cognitiva. Editoração. Produção de Vídeo. Áudio. Argumento e Roteiro. Aspectos Técnicos do Vídeo e do Tratamento Digital. Internet. Concepção Visual e Sonora para Multimídia. Estudos de casos e desenvolvimento.
<ol style="list-style-type: none"> <li>ARMES, R. <b>On Video: O Significado do Vídeo nos Meios de Comunicação</b>. Editora Summus: 1999.</li> <li>CARMONA, T. <b>Desvendando o áudio e vídeo digital</b>. Digerati Books: 2004</li> <li>DANCYGER, K. <b>Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo: Historia Teoria e Prática</b>. Editora Campus: 2009</li> <li>PIZZOTTI, R. <b>Enciclopédia Básica de Mídia Eletrônica</b>. São Paulo: Senac São Paulo. 2003.</li> <li>WOHLGEMUTH, J. <b>Vídeo Educativo</b>. Senac DF. 1ª Edição. 2005.</li> </ol>

**B. DOCENTES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**

<b>Prof. Antônio Siemsen Munhoz</b>
Titulação: Doutor em Engenharia de Produção (2007)
Universidade: Centro Integrado de Educação Ciência e Tecnologia
Área de atuação: Recursos Educacionais Abertos; Materiais Didáticos; Educação a Distância.
<b>Prof. Carlos Alberto Dallabona</b>
Titulação: Doutor em Educação (2011)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Mediação Pedagógica; Educação a Distância. Tecnologia e Inovação.
<b>Prof. Fabiano Christian Pucci do Nascimento</b>
Titulação: Mestre em Gestão Empresarial (2002)
Universidade: UNICURITIBA
Área de atuação: Marketing Digital
<b>Profa. Flávia Dias de Souza</b>
Titulação: Doutora em Educação (2011)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Metodologia da Pesquisa.
<b>Prof. Henrique Oliveira da Silva</b>
Titulação: Doutor em Informática na Educação (2006)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Sistemas de Informação; Softwares Educacionais.
<b>Profa. Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo</b>
Titulação: Doutora em Educação (2000)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Redes de Aprendizagem; Educação a Distância; Curadoria Digital.
<b>Prof. João Mansano Neto</b>
Titulação: Doutor em Tecnologia (2014)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Ambientes Virtuais de Aprendizagem
<b>Prof. Marcelo Souza Motta</b>
Titulação: Doutor em Ensino de Ciências e Matemática (2012)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Tecnologias Móveis; Softwares Educacionais; Tecnologia e Inovação.
<b>Prof. Marcelo de Paula Mascarenhas Ribeiro</b>
Titulação: Mestre em Engenharia de Produção (2003)
Universidade: Andragos Lab Educação
Área de atuação: Gestão da Qualidade.
<b>Prof. Marco Aurélio Kalinke</b>
Titulação: Doutor em Educação Matemática (2009)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Lousa Digital; Objetos de Aprendizagem
<b>Prof. Oseias Santos de Oliveira</b>
Titulação: Doutor em Educação (2012)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Legislação Educacional
<b>Prof. Marcus Vinícius Santos Kucharski</b>
Titulação: Doutor em Educação (2010)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Gestão Escolar; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Tecnologia e Inovação
<b>Prof. Paulo Daniel Batista de Souza</b>
Titulação: Doutor em Administração (2010)
Universidade: Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Área de atuação: Planejamento; Currículo; Inovação.
<b>Prof. Sérgio Carrazedo Dantas</b>
Titulação: Doutor em Educação Matemática (2016)
Universidade: UNESPAR
Área de atuação: Gamificação; Mundos Virtuais; Web 2.0
<b>Prof. Tarliz Liao</b>
Titulação: Doutor em Educação (2014)
Universidade: Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Área de atuação: Realidade Aumentada; Vídeos Digitais,